



Conselho Regional do Centro

9 de dezembro de 2014

Balanço do Programa Operacional Regional

Período: Novembro | 2014



Programa Operacional Regional do Centro

Dimensão

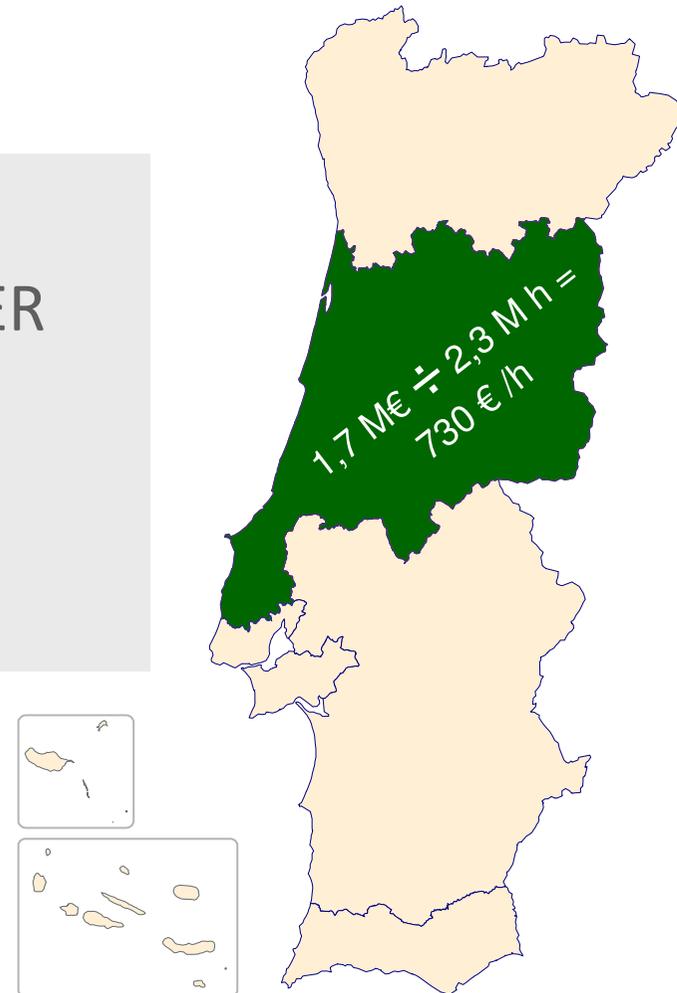
Mais Centro | Contratualizado

1.700 milhões de euros de FEDER

População | Região Centro

2.327.755 pessoas

730 euros por habitante



Mais Centro

em números

1.696

milhões de euros programados

1.357

milhões de euros executados

79,98%

taxa de execução

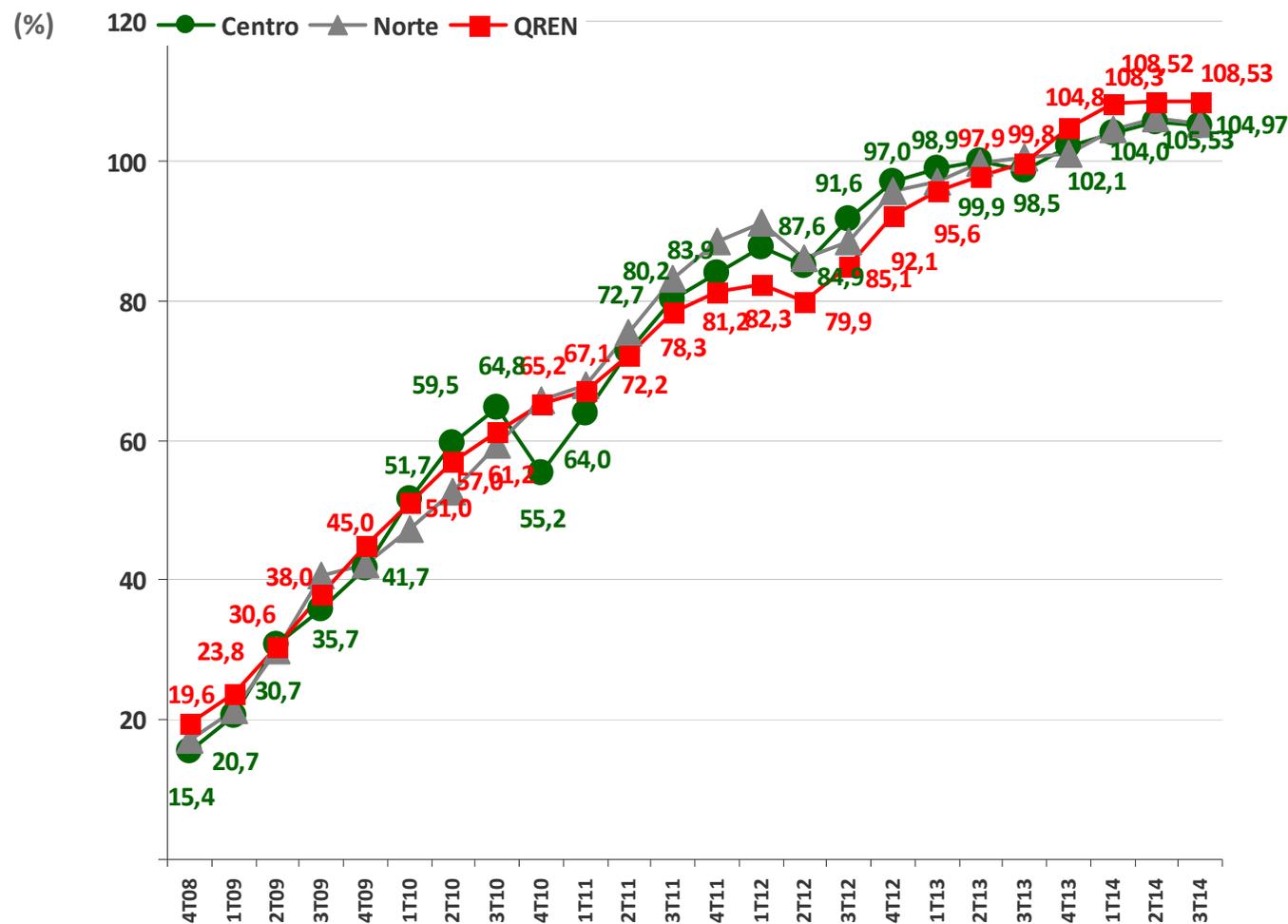
4.335

operações



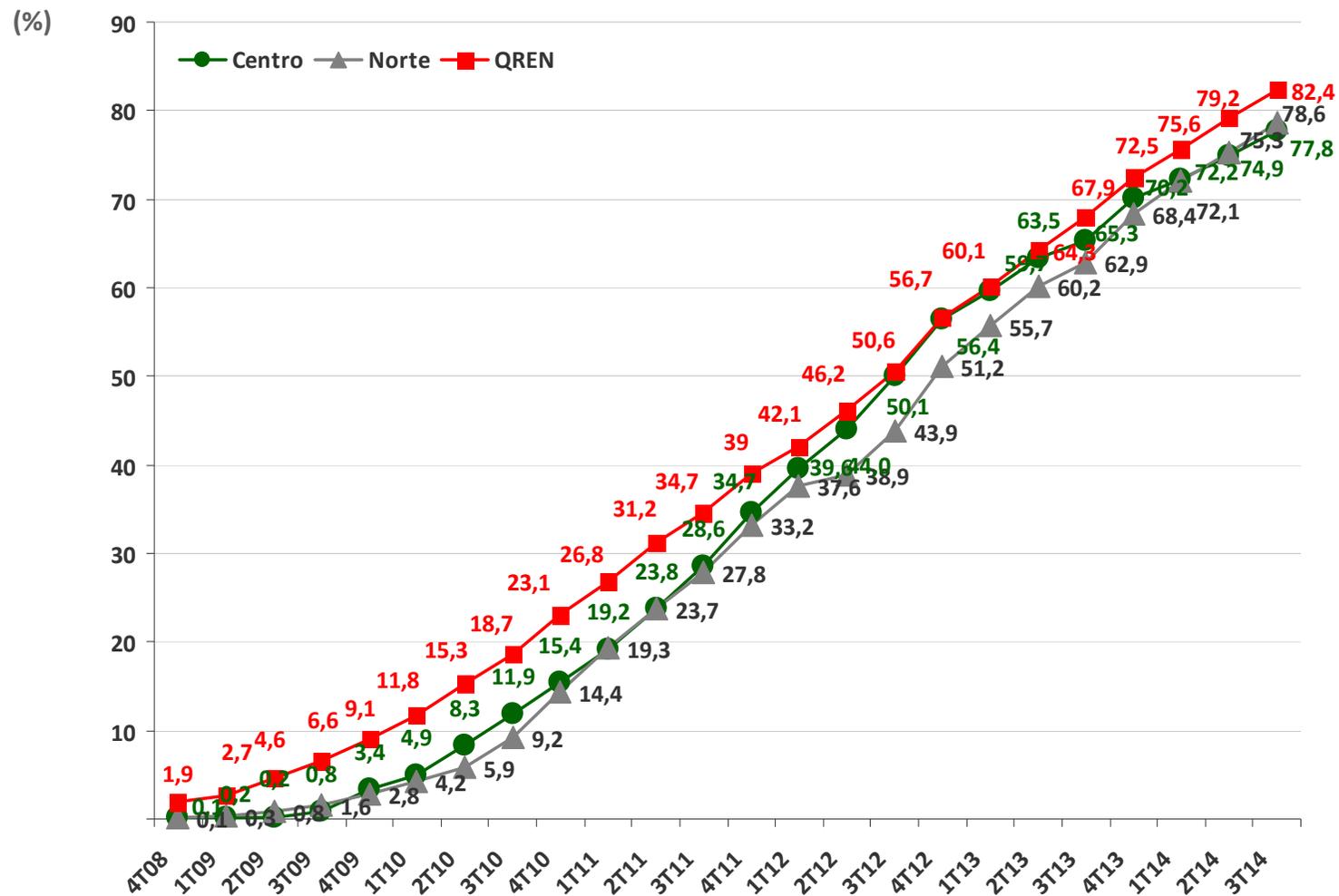
Taxa de compromisso

Programas Operacionais Regionais do Norte e Centro e QREN



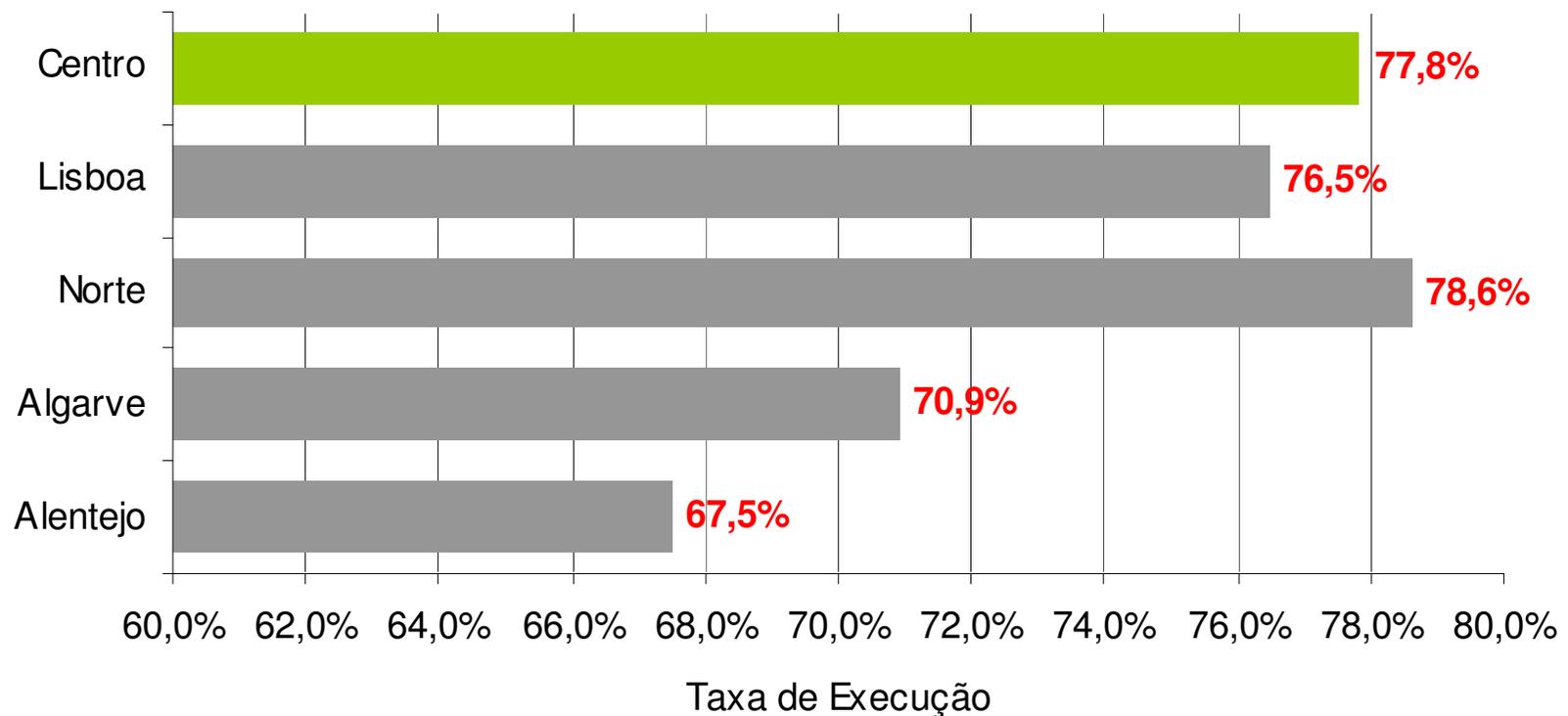
Taxa de execução

Programas Operacionais Regionais do Norte e Centro e QREN



Taxa de execução | 3º trimestre | 2014

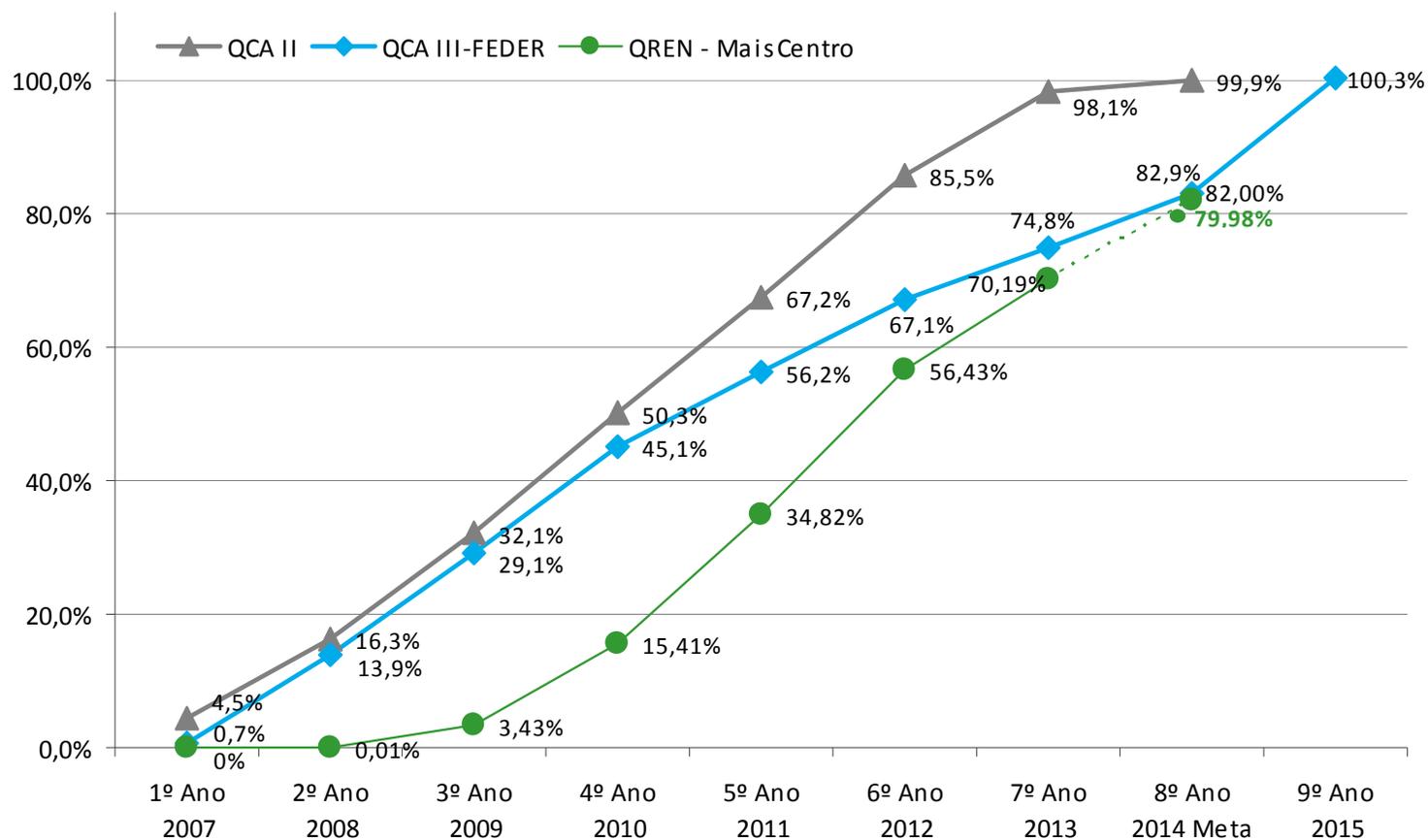
Programas Operacionais Regionais do Centro, Lisboa, Norte Algarve e Alentejo



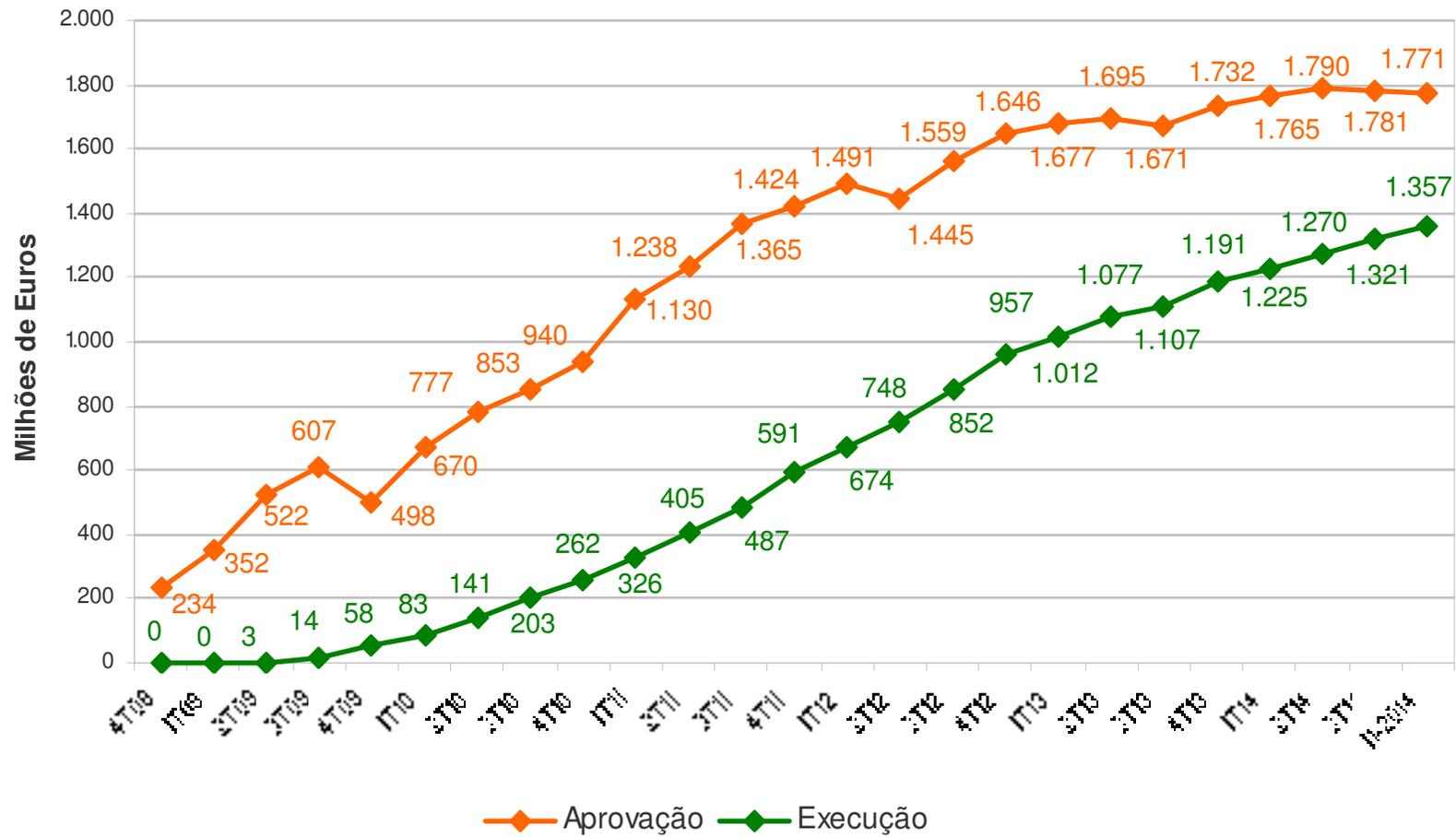
Taxa de Execução

dos Programas Operacionais Regionais do Centro

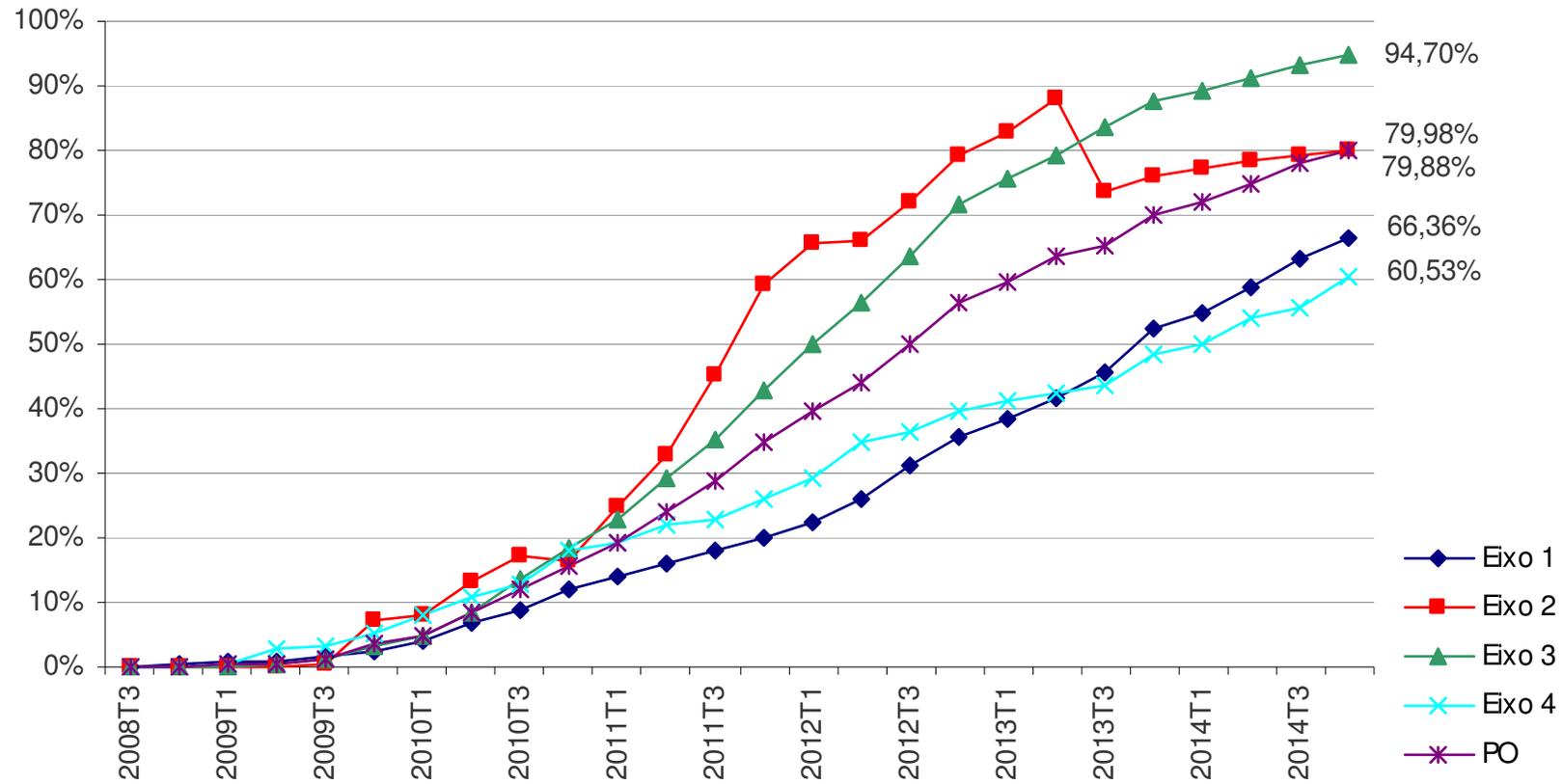
QCA II - QCA III (FEDER) - QREN (Mais Centro)



Aprovação e Execução



Execução por eixos prioritários



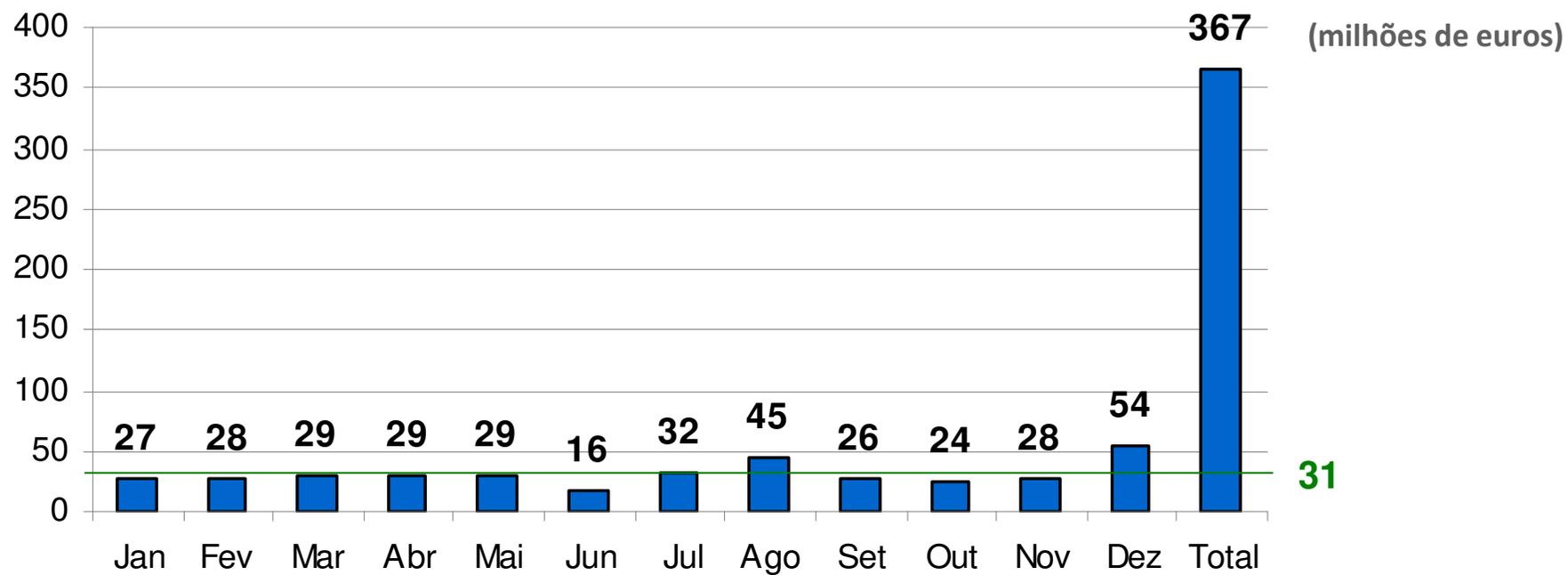
Programação financeira, aprovação, execução por eixos prioritários | o que falta executar

Eixo Prioritário	Nº Operações Aprovadas	Programação	Fundo Aprovado	Fundo Executado	Taxa de compromisso	Taxa de execução	Aprovado não executado
1 - Competitividade, Inovação e Conhecimento	2.931	718.000.000	739.746.165,68	476.485.962,61	103,03	66,36%	263.260.203,07
2 - Valorização do Espaço Regional	287	210.000.000	201.085.190,02	167.746.680,08	95,75	79,88%	33.338.509,94
3 - Coesão Local e Urbana	1.034	724.000.000	789.447.222,54	685.640.731,47	109,04	94,70%	103.806.491,07
4 - Assistência Técnica	83	44.633.124	40.807.543,52	27.016.547,24	91,43	60,53%	13.790.996,28
Total do PO	4.335	1.696.633.124	1.771.086.121,76	1.356.889.921,40	104,39	79,98%	414.196.200,36

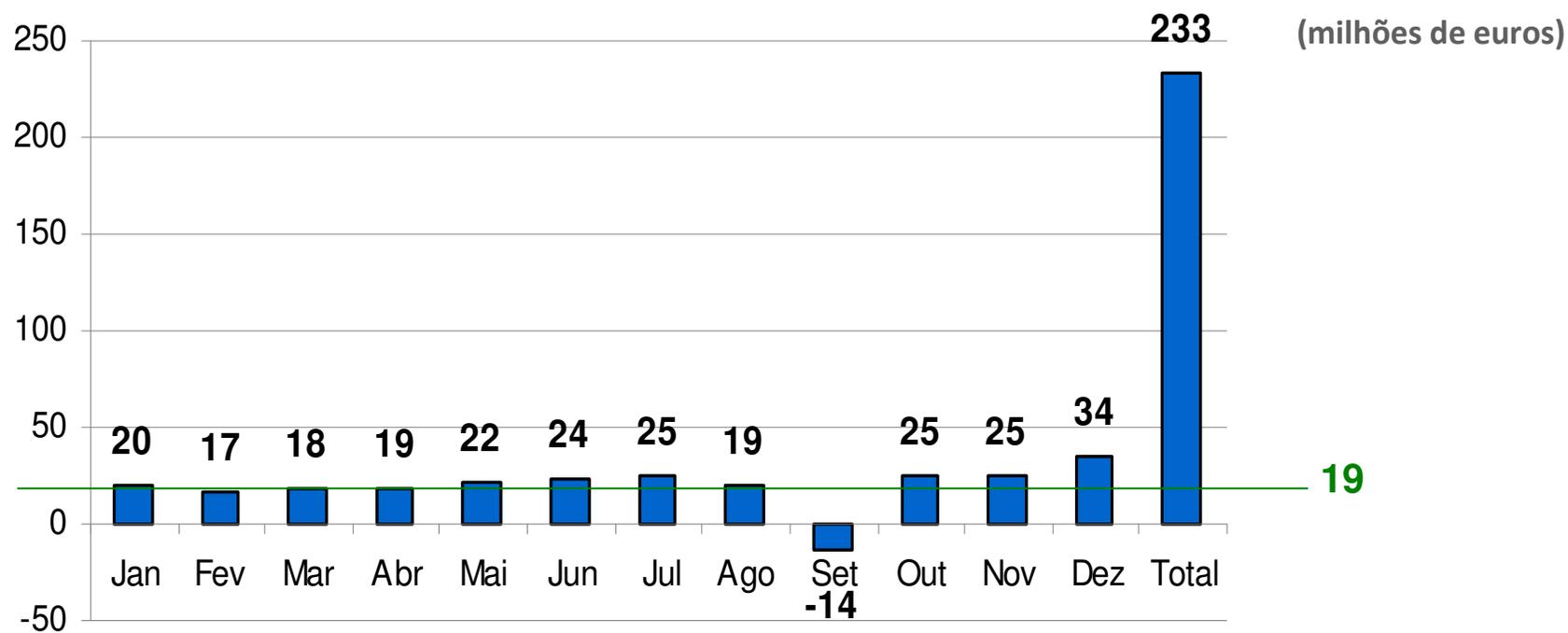
Execução por tipologia de beneficiário

Tipologia	Nº Operações Aprovadas	Fundo Aprovado	Fundo Executado	Taxa de Realização (exe./aprov.)	Fundo não executado
Administração Local	1.293	874.548.718,32	746.026.798,99	85,30%	128.521.919,33
Instituições de Ensino Superior	83	86.100.907,71	45.499.644,91	52,84%	40.601.262,80
Outras Entidades Públicas	151	197.839.128,73	160.329.575,29	81,04%	37.509.553,44
Entidades Privadas	2.808	612.597.367,00	405.033.902,21	66,12%	207.563.464,79
Total Programa Operacional	4.335	1.771.086.121,76	1.356.889.921,40	76,61%	414.196.200,36

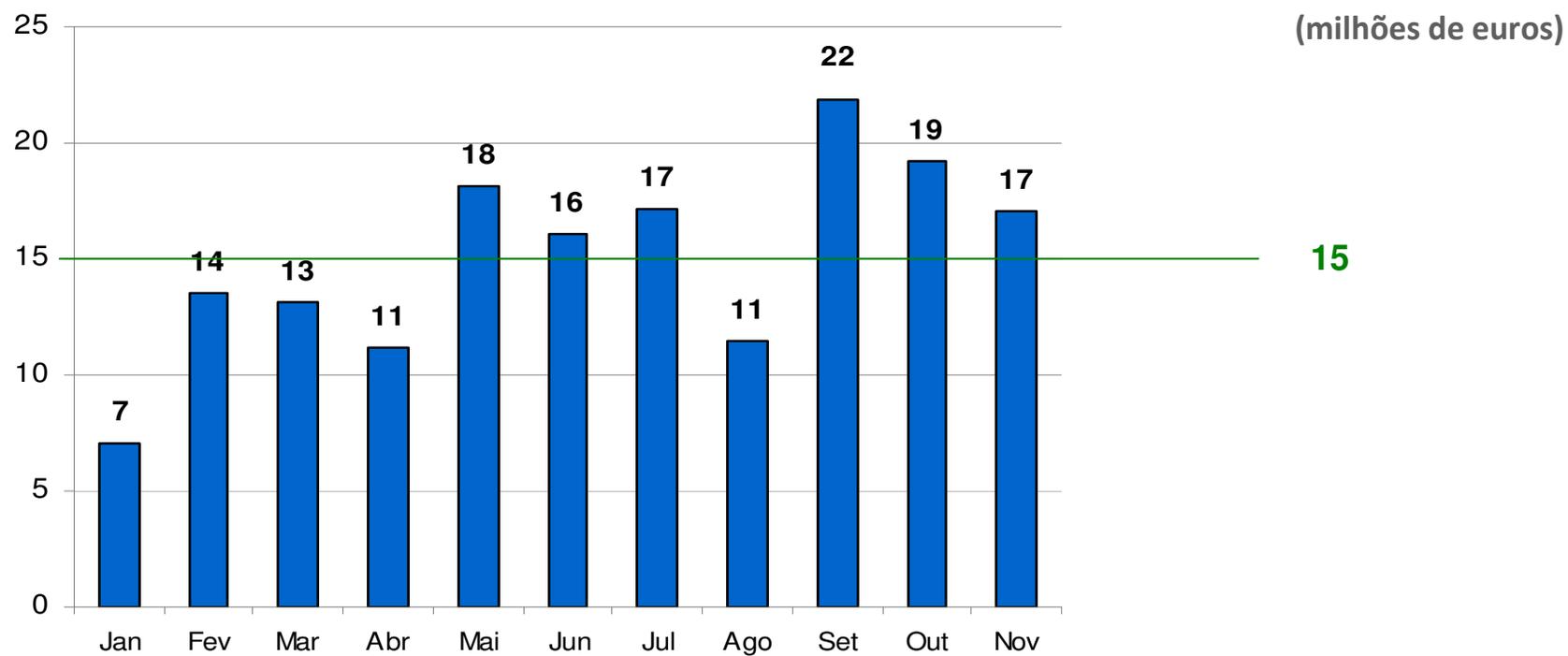
Evolução mensal da execução | 2012



Evolução mensal da execução | 2013



Evolução mensal da execução | 2014



Dotações utilizadas

MAIS CENTRO	
Valor Total Disponível	1.696.633.124,00
Valor Total Aprovado	1.771.086.121,76
Diferença Disponível-Aprovado	-74.452.997,76
Valor Executado	1.356.889.921,40
Diferença Programado- Executado	339.743.202,60

Valores em euros

Contratualização

CIM	Dotação	Operações aprovadas				
		Projetos	Inv. Total	Inv. Elegível	Fundo	%
	(M€)	(nº)	(M€)	(M€)	(M€)	
Eixo I - Competitividade, Inovação e Conhecimento	43	62	63	51	43	8
Eixo II - Valorização do Espaço Regional	68	108	97	80	67	12
Eixo III - Coesão Local e Urbana	431	471	608	512	435	80
Total	543	641	768	643	545	100

CIM	FEDER Contratua.	Aprovação				Taxa de Execução
		Projetos	FEDER aprovado	Aprov/ Contrat.	FEDER executado	
	M€	nº	M€	%	M€	%
Beira Baixa	25,3	40	25,2	99,4	24,1	95,2
Beiras e Serra da Estrela	60,7	109	59,7	98,3	58,0	95,5
Médio Tejo	79,4	77	82,9	104,4	71,9	90,6
Oeste	53,8	42	53,1	98,6	45,6	84,7
Região de Aveiro	103,0	102	102,4	99,5	95,9	93,1
Região de Coimbra	88,3	110	90,7	102,7	82,9	93,9
Região de Leiria	53,2	69	52,5	98,7	49,3	92,6
Viseu Dão Lafões	78,8	103	78,4	99,4	71,4	90,5
Total	542,6	652	544,9	100,4	499,0	92,0

Overbooking

REGULAMENTO	Submetidas		Contrato	
	Nº	FEDER	Nº	FEDER
Equipamentos para a Coesão Local (COE)	54	24.255.585,19	27	11.711.450,28
Reabilitação Urbana (RUB)	44	15.373.508,86	11	5.637.004,83
Mobilidade Urbana (MOU)	110	39.874.684,58	59	21.508.477,88
Valorização e Qualificação Ambiental (VQA)	22	10.692.256,27	12	8.903.295,94
Total Geral	230	90.196.034,90	109	47.760.228,93

**Operações
contratadas com
cerca de 50% de
execução**

CIM	Submetidas		Contrato	
	Nº	FEDER	Nº	FEDER
Beira Baixa	17	9.248.658,14	8	6.246.745,42
Beiras e Serra da Estrela	27	7.229.749,55	12	3.257.122,21
Médio Tejo	11	3.078.340,52	2	394.280,75
Oeste	17	8.370.773,64	10	5.623.842,40
Região de Aveiro	38	19.878.074,44	20	11.100.157,16
Região de Coimbra	47	18.369.517,86	25	9.065.627,35
Região de Leiria	30	11.383.144,94	15	7.461.997,91
Viseu Dão Lafões	43	12.637.775,81	17	4.610.455,73
Total Geral	230	90.196.034,90	109	47.760.228,93

Indicadores Físicos

Eixo I - Competitividade, Inovação e Conhecimento

Indicador	Unid.	Valor	Regulamento
n.º empresas apoiadas	nº	1.983	SI
novas empresas/start-up apoiadas (no âmbito dos SI)	nº	465	SI
n.º projetos de modernização serviços públicos a apoiar	n.º	22	Modernização Administrativa

Indicadores Físicos

Eixo II - Valorização do Espaço Regional

Indicador	Unid.	Valor	Regulamento
nº de unidades de saúde apoiadas	n.º	38	Saúde
população abrangida por Plano Municipais e Intermunicipais de Emergência e Sensibilização no âmbito da Proteção Civil	n.	746.000	Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos - Ações Imateriais

Indicadores Físicos

Eixo III - Coesão Local e Urbana

Indicador	Unid.	Valor	Regulamento
nº de centros escolares do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar construídos e/ou ampliados/requalificados	nº	243	Rede Escolar
nº de km de rede viária construída/beneficiada/retificada em projetos contratados/concluídos	km	622	Mobilidade Territorial
nº de projetos de regeneração urbana	nº	500	Reabilitação Urbana

Desafios para o Futuro

- ✓ **Executar 340 M€ (programado – executado) o que equivale a 1,5% (25,5 milhões de euros) por mês**

Acompanhamento muito próximo dos beneficiários, em particular das operações aprovadas no Eixo I do Mais Centro (empresas e SCT)

- ✓ **Encerramento de operações**

Reforço da equipa de verificações físicas

Simplificação de procedimentos

CENTRO **20**
20



Programa Operacional Regional do Centro 2014-2020

CENTRO The logo for the Centro region, featuring the word 'CENTRO' in bold black letters, followed by the year '2020' where each digit is in a different colored square (blue, green, orange, red).

The logo for Portugal 2020, featuring a stylized red and green graphic element, the word 'PORTUGAL' in green, and the year '2020' in large red letters.

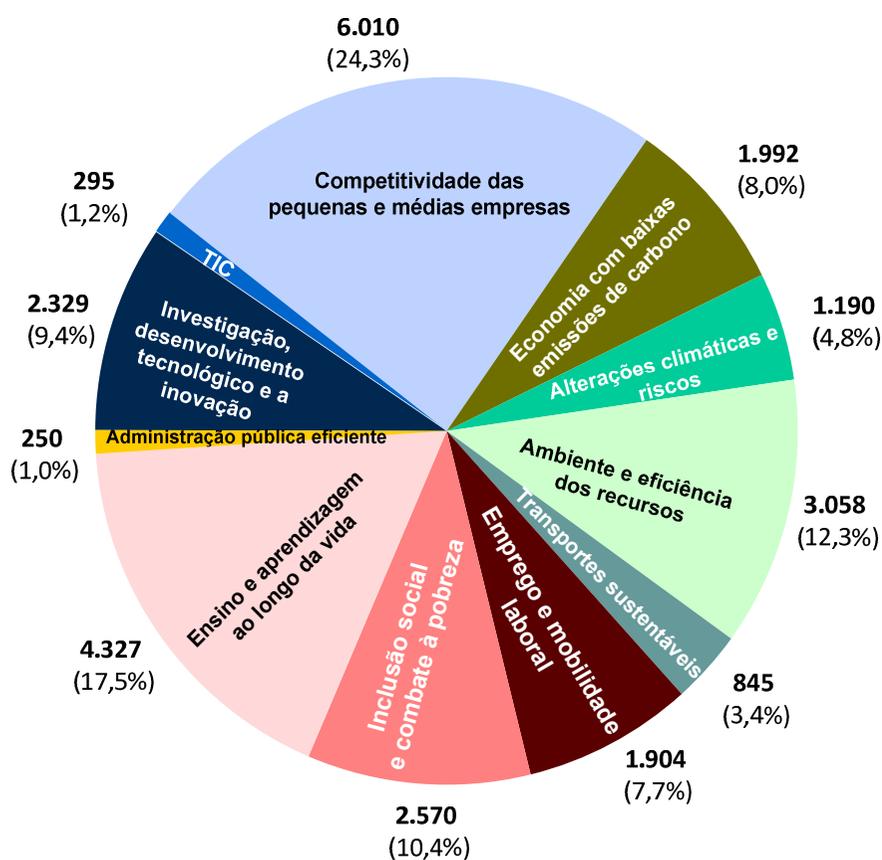
- Dotação financeira reforçada: **2.155 M€** (1.700 M€ em 2007-2013)
- Inclusão tanto de FEDER como de FSE: **1.751 M€ FEDER + 404 M€ FSE**
- Em negociações finais junto da Comissão Europeia ...

Aspectos relevantes na avaliação de mérito das candidaturas (para além da “qualidade intrínseca do projeto” e da “competência e capacidade dos promotores”):

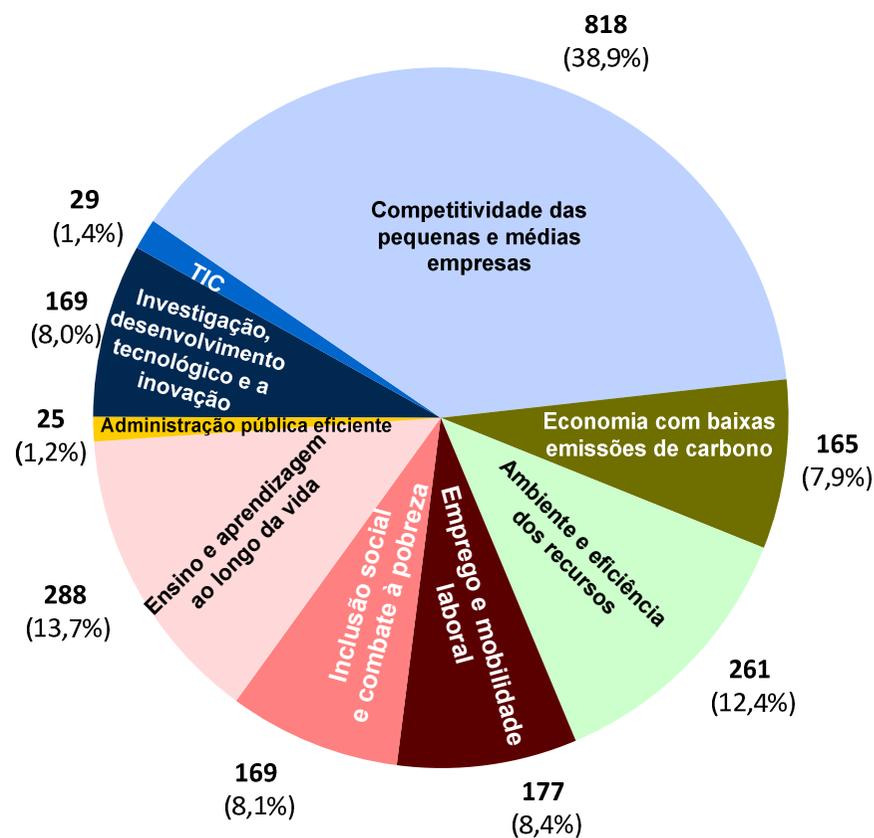
- Alinhamento com estratégia regional
- Contributo para Resultados
- Contributo para a Coesão Territorial
- Alinhamento com RIS3 (**quando aplicável**)

Dotação Financeira por OBJETIVO TEMÁTICO 2014-2020

Portugal

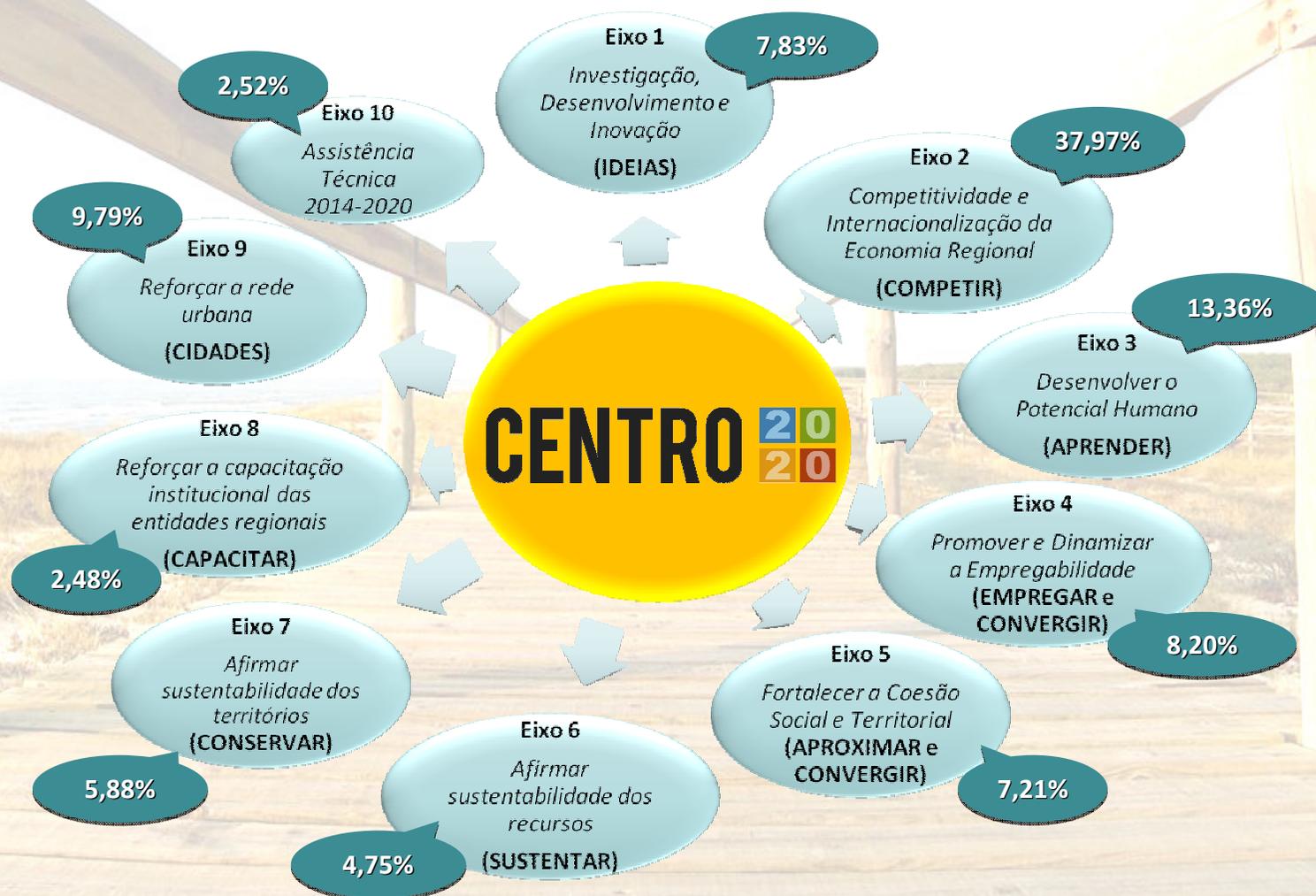


POR Centro



Milhões de €

O PO Regional Centro 2014-2020 por EIXOS



Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDEIAS)

1.1. Reforço de
Investigação e
Inovação

1.2. Investimento das empresas em inovação e investigação e sinergias entre empresas, centros de I&D e ensino superior em redes e clusters através de especialização inteligente



**Aumentar a
produção científica
de qualidade
reconhecida
internacionalmente**



**Reforçar a
transferência de
conhecimento
científico e
tecnológico para o
setor empresarial**



**Aumentar o
investimento
empresarial em I&I**



**Reforçar as redes e
outras formas de
parceria e
cooperação
(clusterização)**



**Aumentar o
investimento
empresarial em
atividades
inovadoras**

Competitividade e Internacionalização da Economia Regional (COMPETIR)

Prioridade
Investimento

3.1. Promoção do espírito empresarial

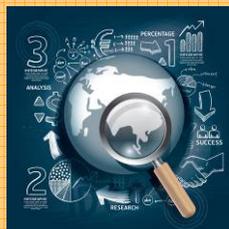
3.2. Novos modelos empresariais para PME, especialmente no que respeita à internacionalização

3.3. Apoio à criação e alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços

Objetivos Específicos



Promover o Empreendedorismo qualificado e criativo



Reforçar a capacitação empresarial para a internacionalização



Reforçar a capacitação empresarial das micro e PME para o desenvolvimento de bens e serviços

Desenvolver o Potencial Humano (APRENDER)

Prioridade
Investimento

10.1 Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso ao ensino

10.2 Melhoria da qualidade e da eficiência do ensino superior e equivalente, e do acesso ao mesmo

10.4 Melhoria da pertinência do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho

10.5 Investimentos na educação, na formação e na formação profissional

Objetivos Específicos



Aumentar as intervenções que de forma integrada e articulada favoreçam as condições para o reforço da igualdade no acesso ao ensino



Aumentar o número de alunos com formação superior e concessão de bolsas de mobilidade para estudantes deslocados



Aumentar o número de doutoramentos visando o reforço da investigação, do desenvolvimento tecnológico e da inovação



Aumentar o número de jovens em cursos de especialização tecnológica



Qualificar e modernizar as instalações escolares e de formação

Promover e Dinamizar a Empregabilidade (EMPREGAR E CONVERGIR)

Prioridade
Investimento

8.1 Acesso ao emprego para candidatos a emprego e inativos, iniciativas locais de emprego e apoio à mobilidade dos trabalhadores

8.3 Criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas

8.5 Adaptação dos trabalhadores, das empresas e dos empresários à mudança

8.8 Concessão de apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e apoio à atividade por conta própria

8.9 Concessão de apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno

Objetivos Específicos



Integrar de forma sustentada desempregados no mercado de trabalho



Aumentar a criação de emprego sustentável, designadamente para desempregados



Promover a inovação e gestão empresarial e eSkills



Reforçar as competências de I&D e a valorização internacional das empresas, por meio da contratação de recursos altamente qualificados



Apoiar a criação do próprio posto de trabalho e de empresas, o empreendedorismo social e a economia social



Desenvolver o potencial endógeno regional através de dinamização de estratégias territoriais específicas

Fortalecer a Coesão Social e Territorial (APROXIMAR e CONVERGIR)

Prioridade
Investimento

9.1 Inclusão ativa, com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade

9.6 Estratégias de desenvolvimento local de base comunitária

9.7 Investimentos na saúde e nas infraestruturas sociais

9.10 Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária

Objetivos Específicos



Promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais



Reforçar a abordagem territorializada da intervenção social com base em estratégias locais de desenvolvimento



Reforçar a rede de infraestruturas sociais e de saúde



Promover o desenvolvimento socioeconómico de base local

Afirmar sustentabilidade dos recursos (SUSTENTAR)

Prioridade
Investimento

4.2 Promoção da eficiência energética e da utilização das energias renováveis nas empresas

4.3 Concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas

4.5. Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios

Objetivos Específicos



Aumento da eficiência energética nas empresas, apoiando a implementação de medidas de eficiência energética e racionalizando os consumos



Aumento da eficiência energética nas infraestruturas públicas, apoiando a implementação de medidas de eficiência energética e de produção de energias renováveis nos edifícios públicos



Aumento da eficiência energética (no setor habitacional, apoiando a implementação de medidas de eficiência energética e de produção renovável)



Apoiar a mobilidade urbana sustentável e a descarbonização dos territórios

Afirmar a sustentabilidade dos territórios (CONSERVAR)

6.3. A conservação, proteção, promoção e o desenvolvimento do património natural e cultural

6.5. Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, revitalizar cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais



Promover a valorização do património cultural e natural, afirmando a região como destino turístico de excelência



Promover a qualidade ambiental, urbanística e paisagística do território enquanto fator distintivo nos centros urbanos complementares

Reforçar a capacitação institucional das entidades regionais (CAPACITAR)

Prioridade
Investimento

2.3 Reforço das aplicações TIC na administração pública em linha, aprendizagem em linha, infoinclusão, cultura em linha e saúde em linha

11.1 Investimento nas capacidades institucionais e na eficiência das administrações e dos serviços públicos

11.8 Criação de capacidades para todos os agentes que operam no domínio da educação, da aprendizagem ao longo da vida, da formação, do emprego e das políticas sociais

Objetivos Específicos



Modernização das administrações e dos serviços públicos



Aumento da eficiência e da qualidade na prestação de serviços públicos através de processos de reorganização e modernização administrativa



Reforçar a capacidade de atores para a promoção de ações de desenvolvimento territorial e a consolidação de redes de cooperação estratégica

Reforçar a rede urbana (CIDADES)

Prioridade
Investimento

4.5. Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios

6.5. Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, revitalizar cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais

9.8. Concessão de apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais

Objetivos Específicos



Apoiar a mobilidade urbana sustentável e a descarbonização em centros urbanos regionais e estruturantes



Promover a qualidade ambiental, urbanística e paisagística dos centros urbanos regionais e estruturantes



Promover a inclusão social em territórios urbanos desfavorecidos, através de ações de regeneração física, económica e social nos centros urbanos regionais e estruturantes

ITI: dotação FEDER e FSE (milhões de €)

Eixo POR	OT	PI	ITI - FEDER	ITI - FSE
Eixo 3: Desenvolver o Potencial Humano (APRENDER)	10. investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida	10.1. redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na f		50
		10.5. Investimentos na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas	50	
Eixo 4: Promover e Dinamizar a Empregabilidade (EMPREGAR e CONVERGIR)	8. promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral	8.3. criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras;		24
		8.8. A concessão de apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e o apoio à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas;	16	
Eixo 5: Fortalecer a Coesão Social e Territorial (APROXIMAR e CONVERGIR)	9. promover a inclusão social e combater a pobreza	9.1. inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade;		9
		9.7. Investimentos na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, a redução das desigualdades de saúde, a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso aos serviços sociais, culturais e recreativos, e da transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária;	40	
Eixo 6: Afirmar sustentabilidade dos recursos (SUSTENTAR)	4. apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os sectores	4.3. A concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos, e no setor da habitação;	35	
Eixo 7: Afirmar sustentabilidade dos territórios (CONSERVAR)	6. proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos	6.3. A conservação, proteção, promoção e o desenvolvimento do património natural e cultural;	35	
Eixo 8: Reforçar a capacitação institucional das entidades regionais (CAPACITAR)	2. melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade	2.3. O reforço das aplicações TIC na administração pública em linha, aprendizagem em linha, infoinclusão, cultura em linha e saúde em linha.	24	
Total			200	83
				283

- Outros PO: Medida 4 - Investimentos em ativos (FEADER) – Infraestruturas coletivas (regadios tradicionais, drenagem e estruturação fundiária) do PDR e PI 5.2: Desenvolver sistemas de gestão de catástrofes (medidas identificadas nos respetivos planos de emergência e de proteção civil) do PO SEUR.

DLBC: dotação FEDER e FSE (milhões de €)

Eixo POR	Prioridades de Investimento	FEDER	FSE
Eixo 5: Fortalecer a Coesão Social e Territorial (APROXIMAR e CONVERGIR)	9.6 Estratégias de desenvolvimento local de base comunitária		28
	9.10 Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária	20	
Total		20	28
			48

-As intervenções a promover pelos DLBC contribuirão especialmente para a prossecução dos OT 3 (via FEADER e FEAMP) OT 6, OT 8, OT 9 e OT 10. O OT 6 é exclusivamente mobilizado no âmbito das DLBC rurais e costeiras. O OT 10 é exclusivamente mobilizado no âmbito das DLBC urbanas;

- A esmagadora maioria do FEDER e FSE será apoio ao investimento e criação de emprego (microempreendedorismo);

- Os montantes financeiros a afetar a projetos inscritos na PI 6.3 (património cultural e natural) não podem exceder 10% da dotação aprovada de FEDER para cada estratégia de desenvolvimento local dos GAL-DLBC;

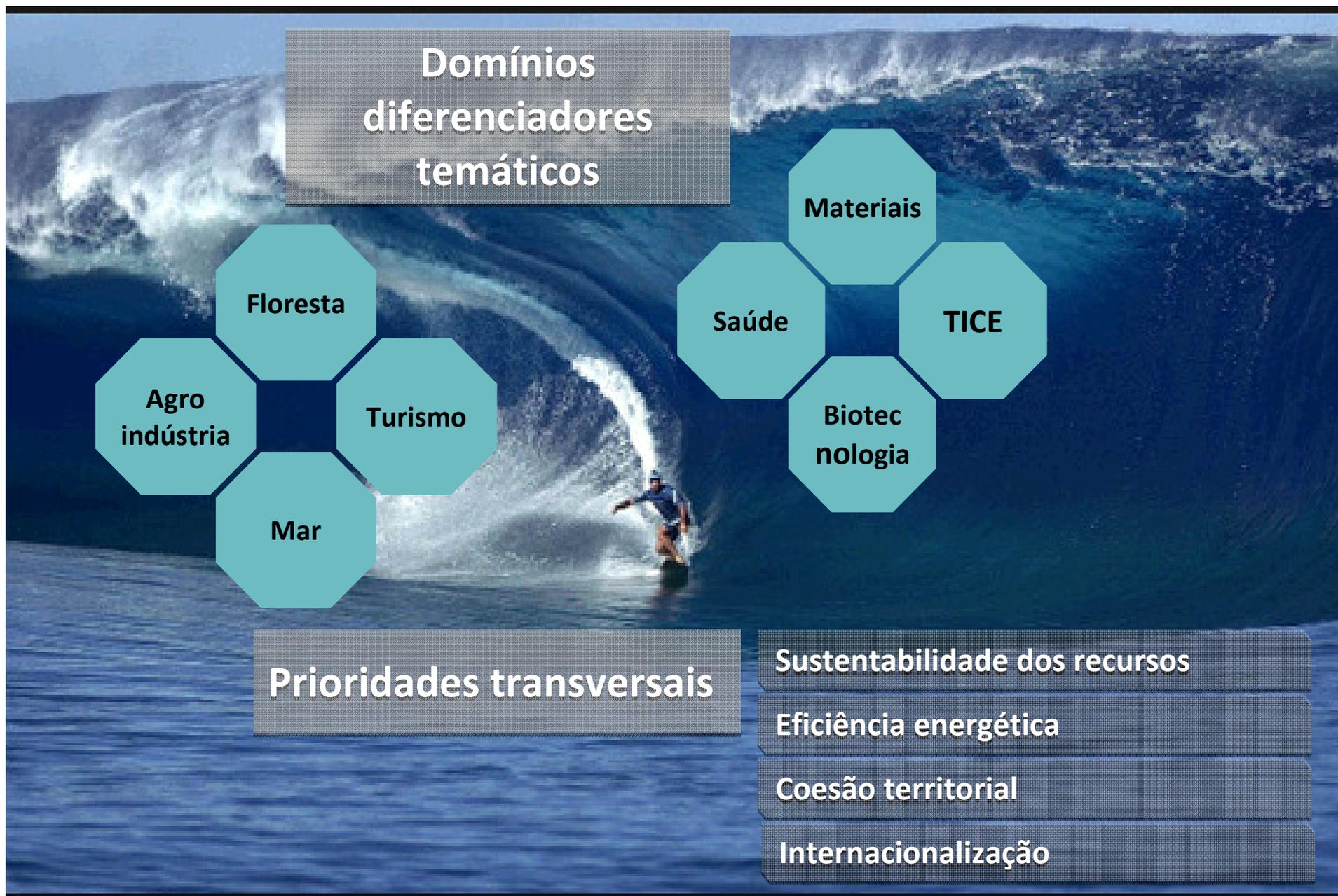
- Os indicadores de resultado são: “Efeito multiplicador do investimento público no investimento privado” e “Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego que permanecem 12 meses após o fim do apoio”.

RIS3: o que é?

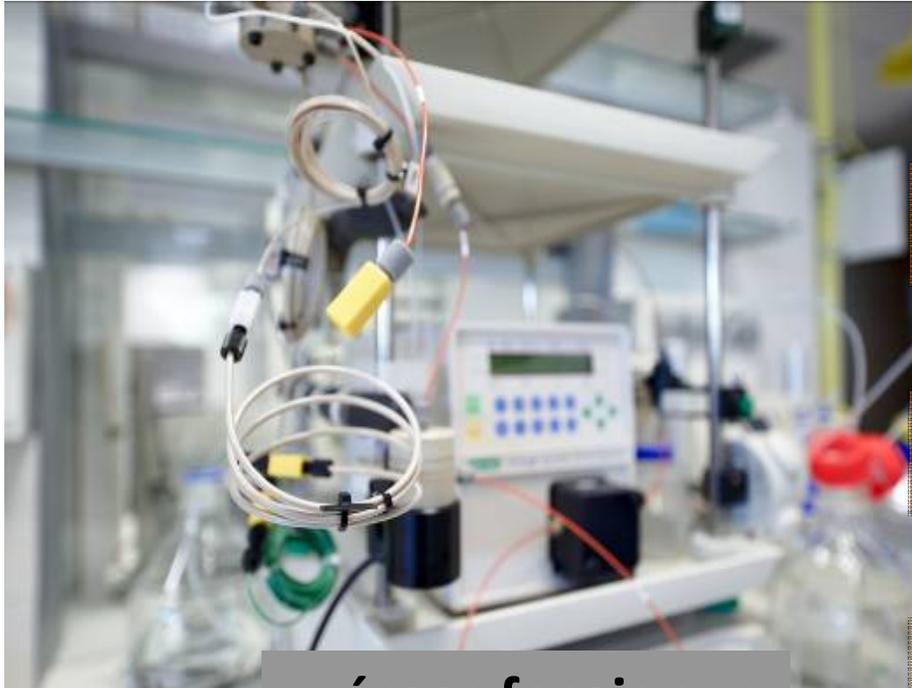
O conceito subjacente à abordagem estratégica da especialização inteligente assenta no princípio de que a **concentração de recursos do conhecimento** e a sua ligação a um **número limitado de actividades económicas/áreas de competência prioritárias** permitirá aos países e às regiões serem, e manterem-se, competitivas na economia global;

Envolve um processo de definição de uma visão, identificação das vantagens competitivas e das prioridades estratégicas para **maximizar o potencial da região baseado no conhecimento**, high-tech ou low-tech;

É parte essencial da reforma da Política de Coesão da União Europeia, constituindo uma **condicionalidade ex-ante** imposta pela Comissão Europeia para a utilização de FEDER no suporte da investigação e inovação no próximo período de programação.



... às Plataformas de Inovação...



... áreas focais que mobilizam os domínios diferenciadores em prioridades regionais

1. Soluções industriais sustentáveis

2. Valorização e uso eficiente dos recursos naturais endógenos

3. Tecnologias ao serviço da qualidade de vida

4. Inovação territorial

Áreas já identificadas em cada Plataforma

1. Soluções industriais sustentáveis

1.1 Otimização sustentada da produtividade industrial

1.2 Desenvolvimento e utilização de materiais

2. Valorização e uso eficiente de recursos endógenos naturais

2.1 Fontes energéticas alternativas

2.2 Desenvolvimento das cadeias de valor associadas aos recursos endógenos naturais

3. Tecnologias ao serviço da qualidade de vida

3.1 Futuro digital

3.2 Inovação centrada na saúde

3.3 Envelhecimento ativo e saudável

4. Inovação territorial

4.1 Inovação rural

4.2 Cidades sustentáveis, criativas e inteligentes

4.3 Investigação, desenvolvimento e inovação no turismo



Administração mais transparente e eficaz

- Simplificação do acesso dos beneficiários
- Redução dos custos administrativos
- Criação de um portal único: “Balcão Portugal 2020”
- Previsibilidade na abertura de concursos
- Instituição “Provedor do Beneficiário”
- Reforço expressivo da publicitação das operações aprovadas
- Estabelecimento de regras comuns a todos os FEEI
- Prazos máximos de análise
- Utilização de custos simplificados

CCDRC: Gabinete de Apoio ao Promotor



Exemplos de indicadores e de compromissos assumidos

INDICADORES DE RESULTADO	Valor base	Meta (2023)
Patentes EPO por PIB em PPC (n.º)	0,4	0,6 - 0,8
Nascimentos de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia e em serviços intensivos em conhecimento no total de nascimentos (%)	2,9	3,2 - 4,2
Valor das exportações no volume de negócios das PME (%)	11,8	14 - 16
Estudantes certificados nos cursos técnicos superiores profissionais de nível ISCED 5 (%)	57,2	60,0
Doutoramentos concluídos (%)	65,0	67,5
Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego, que permanecem 12 meses após o fim do apoio (%)	40,0	50,0
Pessoal altamente qualificado contratado por empresas que se encontram empregados em empresas 6 meses após o apoio (%)	40,0	60,0
Taxa de cobertura da intervenção em equipamentos de saúde (%)	53,5	72,3
Consumo de energia primária nas empresas (tep)	572.099	537.773,0
Dormidas em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos, apartamentos turísticos e outros (n.º)	3.849	4.100-4.300
Aumento do grau de satisfação dos residentes que habitam em áreas com estratégias integradas de desenvolvimento urbano (1 a 10)	-	>=2
Câmaras municipais que disponibilizam o preenchimento e submissão de formulários na internet no total de câmaras (%)	37	60 - 70
Emissão estimada dos gases com efeito estufa (ton/CO2)	4.368.578	3.494.862

Evento anual Mais Centro 2014



Centro Cultural Raiano
Idanha-a-Nova
18 de dezembro de 2014

O PROVERE

e os Territórios de Baixa Densidade
na Região Centro

Programa | principais momentos

Abertura | Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional

Encerramento | Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional

Balanço e apresentação de resultados da iniciativa PROVERE

Apresentação de casos emblemáticos da iniciativa privada, no âmbito do PROVERE na Região Centro: restauração, alojamento, desenvolvimento de produtos, recuperação e valorização de saberes, promoção de inovação e economia criativa e aposta na internacionalização.